

B&T CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

RELATÓRIO DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RISCOS – PILAR 3

Sumário

INTRODUÇÃO	1
TABELA OVA - VISÃO GERAL DO GERENCIAMENTO DE RISCOS DA INSTITUIÇÃO	4
DISPOSIÇÕES FINAIS	17

DATA BASE – 2020

1. INTRODUÇÃO

Neste presente Relatório Pilar 3, a B&T Corretora de Câmbio Ltda. (“B&T”) busca proporcionar às partes interessadas o acesso às informações qualitativas relativas ao seu gerenciamento de riscos e aos seus indicadores prudenciais. A B&T acredita que o gerenciamento de riscos é imprescindível para a sustentabilidade das empresas.

A B&T está enquadrado no Segmento 4 (S4), que é composto pelas instituições de porte inferior a 0,1% (um décimo por cento) do PIB. Este enquadramento reflete seu baixo potencial de contágio e impacto sistêmico no Sistema Financeiro Nacional.

Na forma estabelecida na Resolução BCB nº 54/2020, do Banco Central do Brasil, as Instituições Financeiras enquadradas no S4 devem divulgar no Relatório Pilar 3 somente as informações requeridas da tabela OVA.

As informações contidas neste relatório contemplam informações na data base 31.12.2020.

Além deste relatório, as demonstrações financeiras da Instituição estão disponíveis no endereço www.btcorretora.com.br, de modo que, conjuntamente, permitam uma análise completa da Corretora.

A Administração faz constar deste relatório sua responsabilidade pelas informações divulgadas.

2. TABELA OVA - VISÃO GERAL DO GERENCIAMENTO DE RISCOS DA INSTITUIÇÃO

Abaixo constam descritos os objetivos e as políticas de gerenciamento de riscos, conforme disposto na Resolução nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, com destaque para:

2.1 A interação entre o modelo de negócios e o perfil de riscos da instituição, e entre esse perfil e o nível de apetite por risco estabelecido pelo CA. A descrição deve englobar os principais riscos relacionados ao modelo de negócios.

MODELO DE NEGÓCIOS

A B&T atua em negócios relacionados à compra e venda de moedas estrangeiras, remessas e pagamentos internacionais, intermediação de operações de câmbio e consultoria tributária e em comércio exterior. Por meio de plataforma tecnológica exclusiva, proporciona aos seus clientes um portfólio completo de produtos e serviços que visam agilidade de processo, excelência no atendimento e redução de custos, com total segurança e confiabilidade.

O gerenciamento de riscos da B&T é fundamentada nas estratégias estabelecidas pela Diretoria, sendo normatizado por políticas que estão em conformidade com os normativos de órgãos reguladores. Este gerenciamento é realizado por meio de mecanismos desenvolvidos e seguidos pelas unidades responsáveis. A estrutura de gerenciamento de riscos está compatível com a natureza das operações da B&T, a

complexidade de seus produtos e dimensionada a exposição de riscos que a instituição está sujeita.

A Diretoria da B&T se envolve com as questões de controles internos e gerenciamento de riscos e de capital, através de reuniões de planejamento, definições de estratégias e diretrizes e para apresentação de resultados.

Adicionalmente, a Diretoria trabalha continuamente para que leis e regulamentos definidos por Órgãos reguladores, tanto quanto políticas e procedimentos internos estabelecidos, sejam seguidos e respeitados por toda a empresa.

As diversas Áreas que compõem a estrutura da B&T são responsáveis pela existência e correto funcionamento dos controles da empresa, de modo a mitigar os riscos aos quais a B&T está exposta. As Áreas se reportam às superintendências corporativas, que por sua vez reportam diretamente à Diretoria Executiva.

As atividades de gerenciamento de risco e de capital são executadas por Unidades específicas, formalmente constituídas e segregadas das unidades de negócios e de auditoria interna, e compreendem os componentes elencados abaixo, com quantidade suficiente de profissionais experientes e qualificados que têm acesso regular a capacitação e treinamento para fins de gerenciamento de risco e capital.

PERFIL DE RISCOS

A B&T classifica seu Apetite por Riscos dentro do perfil “Moderado”, considerando que respeita rigorosamente todos os limites regulamentares e prudenciais estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, mantendo níveis de capital acima do requerido. As operações de negócios são classificadas por níveis de risco, em conformidade com a Circular 3.978/ 2020.

A B&T está ciente dos riscos aos quais está exposta e, visando manter a capacidade de absorção destes riscos, alinha seu planejamento estratégico anual ao seu Apetite aos riscos, também revisado anualmente.

As tomadas de decisão de negócio consideram os limites estabelecidos como forma de monitorar o atingimento destes objetivos dentro dos níveis toleráveis de exposição.

A interação do modelo de negócio e o apetite a riscos se materializa por meio da utilização das ferramentas e abordagens a seguir:

- Declaração de Apetite a Riscos (RAS);
- Limites operacionais;
- Revisão de limites e apetites a risco;
- Rigoroso acompanhamento do resultado em relação ao orçamento;

- Manutenção de capital compatível com os resultados das avaliações internas e em margem suficiente ao índice mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil;
- Avaliações periódicas da suficiência de capital
- Avaliações periódicas de processos, riscos e controles;

Os principais tipos de risco em que a B&T identifica exposição atualmente e/ou potencial exposição mais significativa são:

CATEGORIA DE RISCO
Capital Regulatório
Crédito
Liquidez
Mercado
Operacional/Legal e Conformidade
Imagem ("reputacional") e Conduta
Socioambiental

CAPITAL REGULATÓRIO / GESTÃO DE CAPITAL

A B&T atua em um ambiente competitivo e altamente regulado, o que pode, eventualmente, trazer impactos negativos ao modelo de negócio. Diante desse cenário, faz-se necessário manter capital suficiente para proteção de tais eventos negativos, sem comprometer as atividades e continuidade da empresa.

RISCO DE CRÉDITO

A exposição da B&T ao risco de crédito é baixa, considerando que na condução de seus negócios não realiza operações de crédito tais como empréstimos, financiamento ou desconto de títulos. Outrossim, os correspondentes contratados realizam operações que não geram risco de crédito, considerando que todas as operações são pré-pagas, com limite operacional de igual valor às garantias firmadas contratualmente e em custódia da Corretora. Os Correspondentes diariamente devem acertar seus saldos, constituindo-se o comissionamento a pagar referente ao período como uma garantia de recuperação, caso não seja realizado o repasse de valores de forma espontâneo por parte do Correspondente em até dois dias úteis.

A exposição ao risco de crédito é basicamente referente ao não cumprimento pelos clientes de suas obrigações nos termos pactuados nos contratos de prestação de serviços de intermediação de câmbio, cuja perda é assumida tendo em vista que o impacto na liquidez é historicamente imaterial.

RISCO DE LIQUIDEZ

A exposição ao risco de liquidez é considerada em todos os direitos de recebimento e deveres de pagamentos da B&T. São consideradas, também, todas as posições assumidas pela Corretora, destacando que a B&T somente atua em operações relativas à sua atividade principal, sendo analisadas as possíveis perdas decorrentes de tais posições. Todos os eventos possuem contingências mapeadas.

Faz-se necessário atender às necessidades de fluxo de caixa sem haver impactos negativos nas operações diárias ou na posição financeira global. Caso não haja uma gestão equilibrada do fluxo de capital, a liquidez pode ser afetada e a capacidade de honrar compromissos nos prazos determinados comprometida.

RISCO DE MERCADO

- Risco de Variação de Preços de Moedas Estrangeiras

A B&T está exposta a riscos de mercado na condução de seus negócios, sendo 100% da sua exposição associada à oscilação das taxas de câmbio, da cesta de moedas nobres e moedas fora da cesta de moedas nobres, haja vista a Corretora ter como atividade-fim a negociação e intermediação de transações de câmbio comercial e turismo.

Em conformidade com o disciplinado na Resolução nº 3.488/07, do Conselho Monetário Nacional, as instituições financeiras podem assumir exposição cambial no limite máximo de 30% do Patrimônio de Referência – PR, sendo que a B&T possui como diretriz, estabelecida pelo diretor responsável pelo gerenciamento de riscos, manter a exposição cambial diária no limite regulamentar de até 30% sobre o PR e no fechamento mensal, não superior a 10% do PR.

As corretoras de câmbio, conforme estabelecido na Circular nº 3.691/13 do Banco Central do Brasil devem, obrigatoriamente, encerrar seu movimento diário com a posição de câmbio comprada.

A posição de câmbio é o conjunto das transações de compra e venda que foram celebradas junto aos clientes – mercado primário – e aos bancos – mercado interbancário – em negócios diretamente relacionados às transações de importação, exportação, assim como operações financeiras de remessa ou recepção de divisas, além das transações ligadas ao câmbio turismo, como papel moeda, cartão pré-pago internacional, manutenção de brasileiros no exterior ou de estrangeiros no Brasil, tratamento de saúde contratados no exterior, entre outros.

- Risco de Variação de Preços de Moedas Estrangeiras

Dadas as características das operações realizadas pela B&T, usualmente mantém-se a posição de câmbio comprada em volume pré-determinado, não ferindo ao percentual máximo regulamentar. Ainda, diante da diversificação de sua carteira de clientes, dentre prestadores de serviço de correspondente no país, pessoas físicas e pessoas jurídicas importadoras e exportadoras, há um balanceamento entre as carteiras de câmbio manual e sacado, permitindo à B&T manter um hedge natural de suas posições, diminuindo assim o risco de variação da moeda.

A exposição cambial é mais abrangente e compreende, além das operações de câmbio anteriormente mencionadas, todo e qualquer ativo ou passivo que estejam expostos à variação cambial. Ressaltamos, entretanto, que a B&T não possui em sua carteira de negociação ativos sujeitos ao risco de mercado.

RISCO OPERACIONAL / LEGAL / CONFORMIDADE

As operações da B&T são suportadas por pessoas, processos e tecnologia que podem gerar perdas operacionais. Ainda, como é integrante de um mercado altamente regulado, está suscetível a mudanças regulatórias.

REPUTACIONAL / CONDUTA

O risco de reputação é inerente ao modelo de negócio da B&T e engloba fatores como a conformidade legal e regulamentar, conduta dos colaboradores, de correspondentes e parceiros, dentre outras partes envolvidas, práticas de recursos humanos e a segurança da informação, dentre outros. A B&T busca minimizar ao máximo qualquer percepção negativa que poderia afetar seus negócios, clientes ou outras partes interessadas, pois compreende que a reputação é importante para a manutenção da credibilidade necessária para alcançar seus objetivos estratégicos.

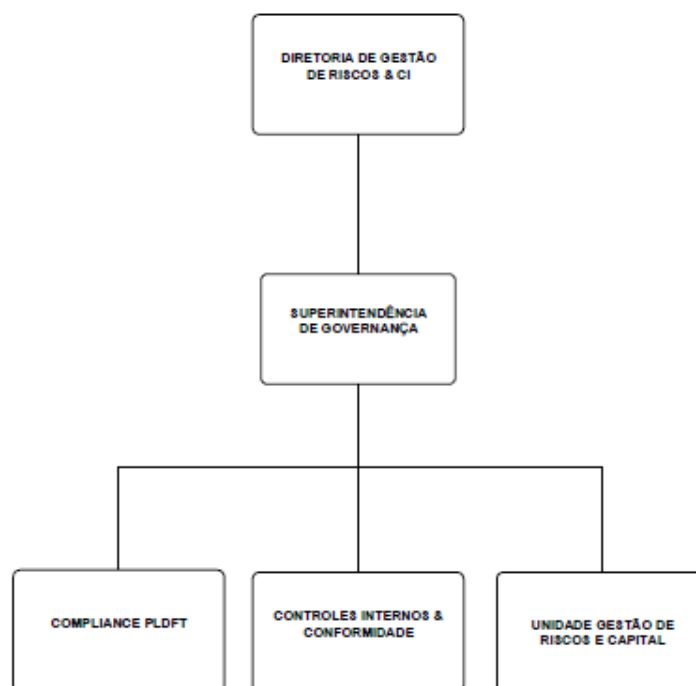
SOCIOAMBIENTAL

O grau de exposição ao risco socioambiental nas atividades, relações de negócios e produtos e serviços oferecidos pela B&T é **baixo**, considerando que grande parte desta exposição está relacionada às práticas e atividades das partes com as quais a B&T mantém relacionamento de negócio.

Por ser uma empresa composta de pessoas, preza pela manutenção de um ambiente onde o respeito e o bem-estar são temas de grande relevância. Além de cumprir todas as regras previstas na CLT e nas Convenções Coletivas de Trabalho, desenvolveu o processo de gestão dos terceiros e promove a responsabilização por manter relacionamentos alinhados ao Código de Ética e Conduta e à sua Política de Responsabilidade Socioambiental.

2.2 Governança do gerenciamento de riscos: responsabilidades atribuídas ao pessoal da instituição em seus diversos níveis (formas de controle, delegação de autoridade, divisão de responsabilidades por tipo de risco e por unidade de negócio, entre outros), e o relacionamento entre as instâncias de governança (CA, diretoria, comitês de assessoramento do CA, unidades responsáveis pela função de conformidade e pelo gerenciamento de riscos, auditoria interna, entre outros).

A estrutura de governança da Corretora tem como objetivo a preservação e valorização das áreas de controle, em linha com a Resolução no. 4.557/2017. O atual organograma reflete a independência das áreas de controles e de gerenciamento de riscos.



Além da Diretoria de Gestão de Riscos e Controles Internos, a Diretoria Executiva é apoiada pela Auditoria Interna e pelo Comitê de Compliance/ PLDFT.

Os executivos da primeira linha de defesa recebem treinamento periódicos, além de participarem dos grupos de trabalho e da revisão de suas políticas e manuais, mantendo, portanto, a gestão contínua de seus riscos.

2.3 Canais de disseminação da cultura de riscos na instituição (código de conduta, manuais, processos de comunicação de riscos, entre outros).

A B&T entende a importância de manter canais de disseminação da cultura de riscos entre todos os colaboradores, parceiros de negócios, correspondentes e demais prestadores de serviços relevantes.

A Diretoria está empenhada em promover a cultura de riscos e conformidade, os padrões de integridade e conduta ética esperados por todos, tanto quanto em fortalecer o ambiente de controles da empresa. Por isso, busca conscientizar cada colaborador acerca do seu papel na gestão de riscos corporativos.

Para disseminar a cultura de riscos e capacitar todas as partes interessadas, a B&T utiliza-se dos seguintes mecanismos:

- Código de Ética e Conduta

Na execução dos negócios, a B&T adota como compromisso sempre agir com integridade e de forma ética. O Código de Ética e Conduta da B&T promove seus princípios éticos e, com

isso, visa nortear e fomentar uma conduta ética nos relacionamentos da B&T, e daqueles que atuam em seu nome, com todas as partes interessadas: sócios, clientes, sociedade, fornecedores, parceiros, colaboradores e correspondentes.

A B&T somente estabelece relações de negócios com colaboradores, prestadores de serviços e parceiros que operem com padrões éticos compatíveis com os seus.

▪ Políticas Corporativas

Para garantir a manutenção dos controles internos, a Diretoria estabelece políticas que são amplamente divulgadas aos colaboradores, dentre as diversas editadas, enfatizamos:

- Política de Gerenciamento de Riscos
- Política de Controles Internos e Conformidade
- Política de Segurança da Informação
- Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo
- Política de Anticorrupção
- Política de Prevenção e Combate à Fraude
- Política de Contratação de Correspondentes Cambiais
- Política de Cadastro de Clientes
- Política de Viagens Corporativas
- Política de Pagamentos
- Política de Alçada de Aprovação de Despesas
- Política de Responsabilidade Socioambiental.

▪ RAS (Declaração de Apetite a Riscos)

A RAS reforça a disseminação da cultura de risco ao possibilitar o conhecimento dos principais aspectos do Apetite a riscos da B&T a todos os seus colaboradores.

▪ Comunicados Internos e Enquetes

Periodicamente são divulgados comunicados a todos os colaboradores e correspondentes cambiais, visando instruir sobre diretrizes estabelecidas, procedimento internos demais controles internos.

Além disso, são realizadas Enquetes com o objetivo de reforçar o conhecimento dos colaboradores sobre controles internos.

▪ Treinamentos e Conscientização

Aprofundamos periodicamente o conhecimento dos colaboradores sobre prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao financiamento do terrorismo, prevenção a riscos, ética e conduta, integridade, dentre outros temas relacionados à Compliance.

▪ Canal de Riscos Operacionais

A Área de Controles Internos gerencia um canal de comunicação a ser utilizado pelos colaboradores e prestadores de serviços relevantes para o relato de ocorrências relacionadas a dúvidas específicas, sugestões, inadequações de processos internos, sistemas e/ou eventos externos, riscos legais e/ou de imagem e riscos socioambientais, incluindo reportes relacionados à materialização de perdas operacionais nos processos da empresa.

▪ Canal de Denúncias

O Canal de Denúncias da B&T é um ambiente para que colaboradores e partes interessadas situações com indícios de ilicitude de qualquer natureza. É uma ferramenta muito relevante na manutenção de um ambiente de conformidade e prevenção de ilícitos.

2.4 Escopo e principais características do processo de mensuração de riscos.

CAPITAL REGULATÓRIO / GESTÃO DE CAPITAL

Entende-se por gerenciamento de capital o processo contínuo de:

- I - Monitoramento e controle do capital mantido pela instituição;
- II - Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está exposta; e
- III - Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

A estrutura de gerenciamento de capital da B&T atende integralmente a Resolução CMN nº 4.557/17, visando uma administração eficiente e sustentável de seus recursos. A Área de Planejamento Financeiro, unidade responsável pelo gerenciamento de capital, assim como o Diretor Responsável pelo Gerenciamento de Capital, estão aptos a identificar fatores que possam impactar os níveis de capital, de modo a tomar as providências necessárias à manutenção dos níveis de capital requeridos e à continuidade dos negócios da B&T, de acordo com os padrões internos e os padrões estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

A estrutura para o gerenciamento do capital, aprovada pela Diretoria, contempla o seguinte:

- I - Políticas e estratégias para o gerenciamento de capital, claramente documentadas, que estabelecem procedimentos destinados a manter o PR, o Nível I e o Capital Principal em níveis compatíveis com os riscos incorridos;
- II - Sistemas, rotinas e procedimentos para o gerenciamento de capital;
- III - avaliação dos impactos no capital dos resultados do programa de testes de estresse;
- IV - Plano de capital;
- V - Plano de contingência de capital; e
- VI - Relatórios gerenciais tempestivos para a diretoria da instituição.

2.5 Metodologia

A estrutura de Gerenciamento de Capital da B&T tem por diretriz adotar uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital. O planejamento estratégico, orçamento anual e as metas da empresa devem estar em linha com o Plano de Capital e, semestralmente, revisados para minimizar os impactos das oscilações de mercado.

Anualmente, a B&T elabora o Planejamento Estratégico da instituição com todos os seus líderes, a fim de discutir ideias e estratégias para os próximos 3 (três) anos e que farão parte do Plano de Capital. A partir deste levantamento, a área de Planejamento Financeiro elabora o orçamento matricial com os líderes de área, contemplando todas as receitas e despesas da instituição para o próximo ano.

O Orçamento Anual da B&T, previamente aprovado pela Diretoria Executiva, contempla:

- projeções de capital;
- projeções econômicas e financeiras;
- indicadores de performance das áreas e da empresa;
- orçamento de receitas e despesas; e
- projeções de DLO e Índice de Basileia.

Todas essas projeções são realizadas em três cenários (Pessimista, Realista e Otimista). A estrutura acima descrita faz com que a B&T mantenha níveis de capital adequados para sua operação, independente do capital mínimo exigido pelo órgão regulador.

No Plano de Capital também são consideradas:

- Ameaças e oportunidades relativas ao ambiente econômico e de negócios (Análise SWOT);
- Projeções dos valores de ativos e passivos, bem como das receitas e despesas;
- Metas de crescimento ou de participação no mercado;
- Política de distribuição de resultados; e
- Termos da RAS.

2.6 Relatórios Gerenciais

A B&T conta com o *Power BI* e o *TeamWork* (rede social corporativa), onde são disponibilizadas todas as análises e apresentações que são relevantes para a tomada de decisão da Diretoria. Neles são disponibilizadas as análises financeiras e de acompanhamento da adequação de capital, destacando-se:

- Demonstração Mensal de Resultado da Empresa X Orçamento;
- Resultado Mensal por Negócio e Produto;
- Resultado Mensal por Operador/Gerente;
- Acompanhamento Mensal do Capex e Investimentos;
- Orçamento Matricial Mensal de Despesas Real X Orçado; e
- Gerenciamento Mensal de Limites Operacionais – DLO e Adequação de Capital.

2.7 Plano de Capital

O plano de capital da B&T está em linha com o planejamento estratégico da Empresa e prevê, no mínimo:

- Metas e projeções de capital; e
- Principais fontes de capital da instituição.

Na elaboração do plano de capital são consideradas, no mínimo:

- Ameaças e oportunidades relativas ao ambiente econômico e de negócios (Análise SWOT);
- Projeções dos valores de ativos e passivos, bem como das receitas e despesas;
- Metas de crescimento ou de participação no mercado;

- Política de distribuição de resultados; e
- Termos da RAS.

2.8 Teste de Estresse

Para simulação de eventos severos, condições extremas de mercado e avaliação de seus impactos no capital da B&T Corretora, é considerado o Cenário Pessimista do Plano de Capital. Neste Cenário o volume de negócios da B&T é reduzido em 20% ao longo de 5 (cinco) anos com relação ao Cenário Realista. Para o ano de 2021, projeta-se Déficit de Capital caso não haja readequação dos custos e despesas operacionais, comprometendo o Índice de Basiléia.

Neste Cenário, o Plano de Contingência de Capital terá que ser acionado, à fim de readequar os níveis de liquidez e capital requeridos pelo Órgão Regulador.

2.9 Plano de Contingência de Capital

A B&T poderá contar a qualquer tempo, em caso de necessidade, com aportes de capital por parte dos sócios. Entretanto, dependendo das condições de mercado, poderão ser avaliadas outras medidas de contingências voltadas à manutenção de capital em nível adequado, destacando-se:

- Retenção da distribuição de dividendos;
- Revisão das despesas de pessoal e administrativas; e
- Descontinuidade de produtos ou negócios que se mostrem deficitários.

O plano de contingência foi acionado no ano 2020, e foi suficiente para a B&T Corretora manter o capital mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil, sem a necessidade de novos aportes por parte dos sócios.

RISCO DE CRÉDITO

A B&T mantém uma estrutura reduzida para o gerenciamento do risco de crédito, compatível com o grau de complexidade e necessidades exigidas para identificação, mensuração, controle e mitigação da exposição ao risco de crédito tradicional.

Não houve alterações no modelo de gerenciamento do risco de crédito reportado anualmente pela B&T. A gestão é realizada pela Área Financeira e Controladoria, responsável por mensurar e monitorar a exposição relacionada à Inadimplência de Corretagem a Receber e por apurar a parcela de risco denominada RWACpad, que é a somatória da Exposição de Ativos Ponderada pelos Fatores de Risco da Corretora, estabelecida pelo Banco Central do Brasil e que compõe o Documento de Limites Operacionais – DLO.

Mensuração do Risco de Crédito (RWACpad, PEPR) – Resolução nº 3.721

Nos últimos 4 (quatro) trimestres, os ativos ponderados ao risco de crédito apresentaram os seguintes valores, pelas constas do ativo:

	mar/20				jun/20				set/20				dez/20			
	Contábil	Valor Ponderado	(%)=FPR	RWACAP	Contábil	Valor Ponderado	(%)=FPR	RWACAP	Contábil	Valor Ponderado	(%)=FPR	RWACAP	Contábil	Valor Ponderado	(%)=FPR	RWACAP
Comprometimento de Capital PR				2,58%				4,71%				4,33%				5,38%
Conta RWACPAD	63.970.723	5.873.556	9,18%	470	69.903.725	9.112.913	13,04%	729	95.505.823	8.617.327	9,02%	689	90.267.412	10.716.717	11,87%	857
510 - Disponibilidades	24.676.643	2.414.951	9,79%	193	33.430.800	5.098.224	15,25%	408	31.144.005	4.559.090	14,64%	365	46.979.605	7.691.092	16,37%	615
520 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	10.378.018	-	0,00%	-	10.781.708	-	0,00%	-	20.096.766	-	0,00%	-	8.132.481	-	0,00%	-
530 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	2.420.675	-	0,00%	-	830.584	-	0,00%	-	1.431.379	-	0,00%	-	1.439.069	-	0,00%	-
570 - Outros Direitos	2.322.822	1.518.244	65,36%	121	2.595.602	1.751.949	67,50%	140	3.049.521	2.182.835	71,58%	175	2.749.625	2.044.511	74,36%	164
580 - OUTROS VALORES E BENS	208.984	208.984	100,00%	17	293.373	293.373	100,00%	23	299.438	299.438	100,00%	24	205.717	205.717	100,00%	16
590 - Permanente	1.235.934	517.072	41,84%	41	1.141.626	478.739	41,93%	38	1.145.320	517.899	45,22%	41	1.117.137	529.701	47,42%	42
610 - Adiantamentos Concedidos pela Instituição	-	-	0,00%	-	225.550	225.550	100,00%	18	317.699	317.699	100,00%	25	10.496	10.496	100,00%	1
630 - Créditos Tributários	483.497	1.208.743	250,00%	97	777.517	1.256.870	161,65%	101	562.461	715.969	127,29%	57	194.787	223.156	114,56%	18
650 - Operações a Liquidar de Compra de Moedas Estrangeiras, de Ouro ou de Títulos e Valores Mobiliários no Mercado à Vista	5.562.616	5.563	0,10%	0	8.207.146	8.207	0,10%	1	24.396.243	24.396	0,10%	2	12.043.975	12.044	0,10%	1
660 - Operações a Liquidar de Venda de Moedas Estrangeiras, de Ouro ou de Títulos e Valores Mobiliários no Mercado à Vista	16.681.532	-	0,00%	-	11.619.818	-	0,00%	-	13.062.990	-	0,00%	-	17.394.518	-	0,00%	-

Os ativos foram ponderados pelos FPRs estabelecidos na regulamentação, conforme sua natureza, finalidade e prazo de vencimento, se houver, além de considerar a contraparte envolvida na transação.

Os ativos ponderados pelo fator de risco igual a zero são constituídos por operações compromissadas e disponibilidades em espécie em moeda nacional e estrangeira. Os ativos ponderados a 20% são constituídos, basicamente, por operações de câmbio de interbancário pronto e depósitos em instituições bancárias. Os ativos ponderados a 50% são depósitos em poupança e os ativos ponderados a 100% são constituídos por ativos imobilizados, intangíveis e outros créditos.

Verifica-se, historicamente, o baixo comprometimento de capital, ligeiramente acima dos 5%, pelo cálculo de exposição de ativos ponderada pelos fatores de risco.

RISCO DE LIQUIDEZ

As necessidades básicas de caixa da B&T consistem em compras de moeda estrangeira e pagamento de despesas não operacionais correntes. Dessa forma, controlamos mensalmente a liquidez, observando os ativos e passivos negociáveis cujos vencimentos se enquadraram nos critérios de curto e curtíssimo prazo (cenário de 30, 60 e até 90 dias), conforme estabelecido pelo Banco Central:

Conta	Descrição	1º Trím. 2020	2º Trím. 2020	3º Trím. 2020	4º Trím. 2020
1.1.0.00.00.00.00-6	DISPONIBILIDADES	24.676.643,46	33.430.799,61	31.144.004,92	46.979.605,03
1.2.0.00.00.00.00-5	APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	10.378.018,35	10.781.707,76	20.096.765,86	8.132.481,35
1.8.2.06.00.00.00-9	CÂMBIO COMPRADO A LIQUIDAR	2.781.307,85	4.103.573,09	12.198.121,69	6.021.987,64
1.8.2.25.00.00.00-4	DIREITOS SOBRE VENDAS DE CÂMBIO	19.078.383,17	15.900.315,82	23.151.723,77	22.336.435,40
1.8.2.26.00.00.00-3	ADIANTAMENTOS EM MOEDA NACIONAL RECEBIDOS (-)	2.396.850,70	4.280.497,89	10.088.733,64	4.941.917,05
4.5.0.00.00.00.00-3	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	7.023.015,09	17.895.092,76	16.728.405,55	28.179.782,69
4.9.2.00.00.00.00-5	CÂMBIO	21.881.230,01	19.708.560,83	34.966.059,05	28.291.295,42
4.9.4.00.00.00.00-1	FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	1.020.284,00	2.060.467,85	1.739.295,65	1.559.556,92
4.9.9.30.50.10.01-0	CONTAS A PAGAR	1.823.300,10	2.938.459,24	2.220.048,60	2.737.446,66
4.9.9.30.90.10.01-2	COMISSÃO DE POSTOS A PAGAR	1.923.454,22	975.849,53	1.455.255,66	1.359.719,26
4.9.9.92.00.00.00-7	CREDORES DIVERSOS - PAÍS	5.268.014,26	2.787.248,53	2.282.300,81	2.212.326,64
	LIQUIDEZ	15.578.204,45	13.570.219,65	17.110.517,28	14.188.464,78
	MULTIPLICADOR DE LIQUIDEZ	1,40	1,29	1,29	1,22

Os ativos de curto e curtíssimo prazo representaram na média 1,30 vezes as obrigações de mesmo prazo, dando elevada segurança à B&T na gestão do risco de liquidez.

A metodologia para gestão do risco de liquidez garante que a instituição está preparada para possíveis aumentos de volatilidade

RISCO DE MERCADO

A unidade responsável pelo gerenciamento de Riscos Financeiros administra o risco de mercado por meio de monitoramento diário da exposição a este risco através do sistema informatizado Risk Driver, que processa as seguintes informações para acompanhamento da instituição e envio ao BACEN:

- Repositório de Informações sobre Operações Sujeitas ao Risco de Mercado;
- Relatório DDR - Demonstrativo do Risco de Mercado Diário;
- Relatório DRM – Demonstrativo do Risco de Mercado Mensal;
- Relatório DLO – Demonstrativo de Limites Operacionais;
- Gráficos com Informações sobre o Consumo de Capital para cada Tipo de Risco (crédito, mercado e operacional);
- Testes de Estresse.

Os modelos adotados e parametrizados no sistema para medição da exposição aos riscos estão em conformidade com as disposições exaradas pelo Banco Central do Brasil, através de seus normativos. O sistema é homologado a cada alteração e anualmente testados pelo fornecedor do sistema.

O controle e acompanhamento dos limites de exposição ao risco de mercado são realizados diariamente pelo Risk Driver e por meio de projeções de consumos de limites.

As variações de preços de taxas de câmbio são monitoradas e as operações de câmbio fechadas que apresentem exposição ao risco de mercado são tempestivamente registradas e controladas no sistema interno ProCam, garantindo que a exposição cambial decidida e operada seja conciliada no sistema onde todas as operações negociadas são registradas.

As informações consolidadas no sistema são divulgadas para os envolvidos no gerenciamento de risco de mercado e as oscilações abruptas nos preços são comunicadas imediatamente à Diretoria, para tomada de decisão com a finalidade de evitar desenquadramentos em relação aos limites pré-estabelecidos, podendo optar pelas seguintes estratégias de forma isolada ou conjugada:

- Efetuar o balanceamento do saldo dos estoques de moeda estrangeira nos caixas dos prestadores de serviços de correspondente cambial;
- Efetuar o balanceamento das operações de câmbio comercial;
- Efetuar operações de hedge.

Não há operações fora da carteira de negociação ou operações de venda ou transferência de ativos ou oriundos de securitização, em razão do tipo de negócio operado pela instituição.

Nos últimos 4 (quatro) trimestres, a carteira de negociação sujeita ao risco de variação cambial (RWACam, PCAM) apresentava os seguintes valores em suas posições comprada (ativo) e vendida (passivo):

CALCULO DA RWACAM

Carteira de Negociação USD	mar/20	jun/20	set/20	dez/20
Compra	2.356.596,68	1.343.709,63	1.384.912,45	1.540.759,48
Venda	- 2.242.505,37	- 1.219.766,39	- 1.297.008,38	- 1.427.908,99
Exposição USD Procam	114.091,31	123.943,24	87.904,07	112.850,49
Exposição Cambial - R\$	555.236,83	679.614,60	496.909,61	586.866,86
PR	17.864	15.653	15.871	16.061
%Exp/PR	3,11%	4,34%	3,13%	3,65%
RWACAM - R\$	222	163	114	135
Comprometimento de Capital	1,2%	1,0%	0,7%	0,8%

Historicamente verifica-se o baixo comprometimento de capital (<5%) pelo cálculo da parcela de risco RWACam demonstrado acima.

RISCO OPERACIONAL e CONFORMIDADE

Para mitigar a exposição ao risco operacional, risco legal e risco de conformidade, a B&T conta com um sistema de controles internos que tem por objetivo proporcionar segurança quanto à condução adequada dos negócios e o alcance dos objetivos estratégicos estabelecidos, em conformidade com normas legais e regulamentares, políticas, normas e procedimentos internos, além de códigos de conduta e de autorregulação aplicáveis.

Para isso, são adotadas as seguintes medidas:

- Segregação das funções de gestão de riscos e de negócios, adotando-se a Diretoria de Gestão de Riscos e Controles Internos e a Superintendência de Governança.
- Condução dos negócios em conformidade com leis, regulamentos e códigos de autorregulação e de conduta aplicáveis às atividades;
- Disseminação da cultura de riscos a todos os níveis hierárquicos da instituição, ressaltando a importância do papel de cada colaborador na gestão dos riscos operacionais;
- Identificação, Classificação e Avaliação de Riscos Operacionais, através do mapeamento de processos, riscos e controles, a fim de avaliar os riscos inerentes e residuais;
- Limites Máximos de Perdas Operacionais: os níveis máximos são fundamentados nos valores da parcela RWAOpad e leva em consideração a estratégia de redução das perdas operacionais e os valores estabelecidos no orçamento da Corretora;
- Monitoramento de Perdas Operacionais: através do acompanhamento de apontamentos da Auditoria Interna e Externa, Órgãos Reguladores e ocorrências de risco operacional reportadas pelas áreas; as ações corretivas são registradas em ferramenta corporativa que possibilita o acompanhamento, avaliação e reporte das medidas implementadas.

RISCO REPUTACIONAL e CONDUTA

A B&T atua com integridade e de acordo com rigorosos padrões éticos. A proteção das informações confidenciais sobre os sistemas da Corretora é primordial. Quanto ao relacionamento com clientes de produtos e serviços são observados princípios de ética, responsabilidade, transparência e diligência, de modo a propiciar a convergência de interesses e a consolidação de imagem institucional de credibilidade, segurança e competência.

O gerenciamento da exposição da B&T ao risco de reputação e de conduta é suportado por processos como Conheça Seu Colaborador, Conheça Seu Correspondente, Conheça Seu Parceiro e Conheça Seu Cliente, nos quais é possível identificar, analisar e mitigar potenciais problemas relacionados à reputação da instituição.

RISCO SOCIOAMBIENTAL

O gerenciamento do risco socioambiental é realizado através do monitoramento da exposição ao risco operacional/legal, risco de conformidade, risco reputacional e de conduta, o qual também visa mitigar o risco socioambiental associado à realização de negócios com clientes, prestadores de serviço, parceiros e fornecedores expostos a altos riscos ambientais e sociais.

Além disso, as relações com colaboradores são pautadas na ética, no respeito mútuo, não sendo admitida a prática de atos discriminatórios e de assédio, de qualquer natureza, no ambiente de trabalho e em todas as relações com o público interno e externo, conforme padrões estabelecidos no Código de Ética e Conduta Corporativo. Assim como é promovido o respeito à diversidade e à dignidade do ser humano, preservando a individualidade e a privacidade.

O gerenciamento do risco socioambiental da B&T considera sistemas, rotinas e procedimentos que possibilitem identificar, classificar, avaliar, monitorar, mitigar e controlar o risco socioambiental presente nas atividades e nas operações da instituição.

2.10 Processo de reporte de riscos ao CA e à diretoria.

As unidades responsáveis pelo gerenciamento de riscos reportam para a diretoria, periodicamente, informações acerca da exposição a riscos e apetites de risco. De igual modo, a Unidade de Gestão Integrada de Riscos (UGIR) centraliza e supervisiona a gestão de riscos de taxas de juros, crédito, liquidez e mercado. A primeira linha de defesa reporta à UGIR os eventos de risco, que também é responsável por comunicar à diretoria os eventos relevantes e por dar suporte às áreas afetadas nas ações para tratamento de tais ocorrências.

2.11 Informações qualitativas sobre o programa de testes de estresse (portfólios considerados, cenários adotados, metodologias utilizadas e uso dos resultados no gerenciamento de riscos).

O comprometimento de capital decorrente de riscos de mercado (exposição cambial) é submetido a testes de estresse através de projeções de resultado por produto. São elaborados no mínimo três cenários em um horizonte trienal. O resultado do

comprometimento de capital está documentado em memorando sobre a estrutura de gerenciamento de capital, revisado anualmente e aprovado pela diretoria. Os resultados são considerados para rever as políticas e limites para a adequação de capital da B&T.

2.12 Estratégias de mitigação de riscos e sua efetividade.

Em 2020 a Corretora iniciou com alguns processos a experiência de grupos de trabalho, com reuniões periódicas entre as áreas envolvidas, para a discussão de apontamentos de auditoria, identificação de riscos e tratamento das deficiências. Foi considerada uma experiência bem-sucedida pela Superintendência de Governança e que deverá ser replicada para outros processos ao longo de 2021.

Além disso, foi aprovado o cronograma para os ciclos de mapeamento de riscos operacionais em todos os processos, a ser implementado em 2021. A partir desse ciclo, serão revistos os riscos já identificados e seus controles para que a matriz de riscos operacionais se mantenha atualizada em relação à realidade dos processos e do apetite da Administração.

2.13 Breve descrição do gerenciamento de capital, incluindo a avaliação de suficiência e adequação do Patrimônio de Referência (PR) para cobertura dos riscos das atividades atuais e projetadas da instituição.

A estrutura de gerenciamento de capital da B&T atende integralmente a Resolução CMN nº 4.557/17, visando uma administração eficiente e sustentável de seus recursos. A Área de Planejamento Financeiro, unidade responsável pelo gerenciamento de capital, assim como o Diretor Responsável pelo Gerenciamento de Capital, estão aptos a identificar fatores que possam impactar os níveis de capital, de modo a tomar as providências necessárias à manutenção dos níveis de capital requeridos e à continuidade dos negócios da B&T, de acordo com os padrões internos e os padrões estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

A estrutura para o gerenciamento do capital, aprovada pela Diretoria, contempla o seguinte:

- I - Políticas e estratégias para o gerenciamento de capital, claramente documentadas, que estabelecem procedimentos destinados a manter o PR, o Nível I e o Capital Principal em níveis compatíveis com os riscos incorridos;
- II - Sistemas, rotinas e procedimentos para o gerenciamento de capital;
- III - Avaliação dos impactos no capital dos resultados do programa de testes de estresse;
- IV - Plano de capital;
- V - Plano de contingência de capital e;
- VI - Relatórios gerenciais tempestivos para a diretoria da instituição.

A B&T adota uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital. O planejamento estratégico, orçamento anual e as metas da empresa devem estar em linha com o Plano de Capital e, semestralmente, revisados para minimizar os impactos das oscilações de mercado.

Anualmente, a B&T elabora o Planejamento Estratégico da instituição com todos os seus líderes, a fim de discutir ideias e estratégias para os próximos 3 (três) anos e que farão parte

do Plano de Capital. A partir deste levantamento, a área de Planejamento Financeiro elabora o orçamento matricial com os líderes de área, contemplando todas as receitas e despesas da instituição para o próximo ano.

O Orçamento Anual da B&T, previamente aprovado pela Diretoria Executiva, contempla:

- ✓ projeções de capital;
- ✓ projeções econômicas e financeiras;
- ✓ indicadores de performance das áreas e da empresa;
- ✓ orçamento de receitas e despesas e;
- ✓ projeções de DLO e Índice de Basiléia.

Todas essas projeções são realizadas em três cenários (Pessimista, Realista e Otimista). A estrutura acima descrita faz com que a B&T mantenha níveis de capital adequados para sua operação, independente do capital mínimo exigido pelo órgão regulador.

No Plano de Capital também são consideradas:

- ✓ Ameaças e oportunidades relativas ao ambiente econômico e de negócios (Análise SWOT);
- ✓ Projeções dos valores de ativos e passivos, bem como das receitas e despesas;
- ✓ Metas de crescimento ou de participação no mercado;
- ✓ Política de distribuição de resultados; e
- ✓ Termos da Declaração de Appetite a Riscos

3. DISPOSIÇÕES FINAIS

Este relatório será mantido à disposição do BACEN, pelo prazo de 5 anos.